

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de “MACBAD”

19 março 2023 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia,

reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em acessocultura.org.

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.

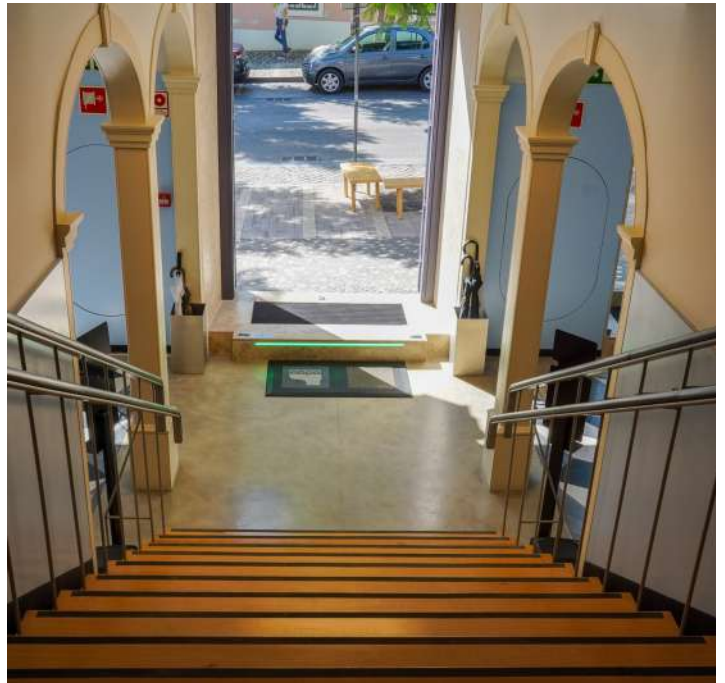


Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .



Por último, saímos do teatro
e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver
“MACBAD”
de Teatro Praga

Nesta história, o herói e vilão Macbeth chama-se MacBad – não fosse ele o verdadeiro bad guy!



Olá,

Nós, somos os atores deste espetáculo!

Eu sou a Cláudia e eu o Diogo , e vamos contar-te esta história,

onde herói e vilão Macbeth chama-se MacBad – não fosse ele o verdadeiro bad guy! –

e será ele que, mesmo tentando escapar às profecias das três bruxas, desempenhará o papel de as cumprir.



Quando entramos na sala, a Cláudia e o Diogo, já estão no palco, sentados a jogar um videojogo que está a ser projetado numa tela grande por cima deles. Falam alto, estão muito entusiasmados.

A sala tem luzes azuis do lado esquerdo, onde está a Cláudia, e vermelhas do lado direito, onde está o Diogo.

.

Entre as cadeiras deles existe uma coluna com três focos de luz que vão girando e mudando de cor.



Terminam o jogo, PAUSA .

E o Diogo insiste em contar a história de Macbeth, a Cláudia fica com medo, pois diz a lenda que

dizer o verdadeiro nome da obra de Shakespeare, pode trazer problemas...

O Diogo brinca e repete várias vezes, Macbeth... Macbeth.. Macbeth



Entretanto no palco a luz vai variando, verde vermelho, azul...



Como o Diogo insiste em dizer o nome da peça,

Acontecem coisas estranhas... ouvem-se os sons de trovões, as luzes que emitam os relâmpagos e até o palco fica escuro num primeiro momento, depois iluminado com cores diferentes...

até que ficamos novamente com a luz branca a iluminá-los



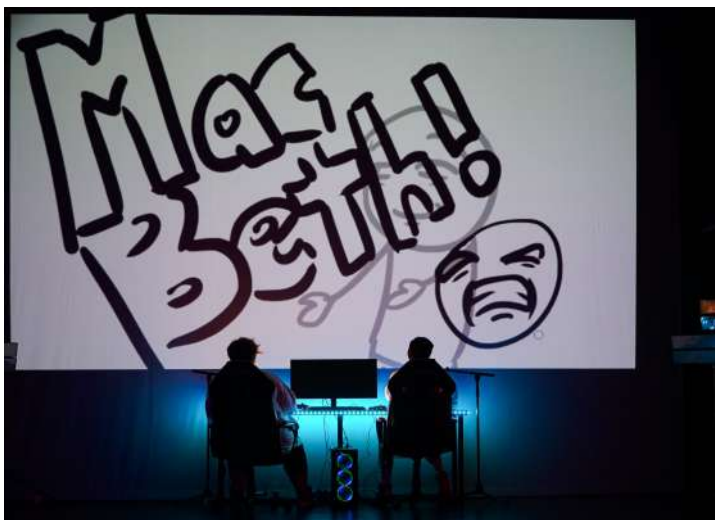
O Diogo volta a duvidar

que dizer o nome Macbeth

Seja perigoso e volta a repeti-lo.

E acontecem mais coisas estranhas,

atrás da tela vemos cair um objeto, que faz barulho quando chega ao chão, os microfones fazem um ruído agudo e palco fica com fumo e ouves um som forte de alarme, mas não te preocupes, tudo faz parte do espetáculo...



A história continua,
E após muitas aventuras,
Chega a altura da FESTA,
A música está alta para dançar, o palco iluminasse com a luz de 2 projetores, um vermelho outro azul e as imagens na tela são coloridas e animadas



A história do MACBAD termina

“GAME OVER”

E começam os Jogos...

Com a equipa vermelha e Azul.



Temos os jogos projetados na tela,
os jogadores preparados

A Cláudia puxa pela equipa vermelha, o Diogo pela azul... falam alto e tentam que as suas equipas ganhem os jogos... ou percam. Porque será?



No final a Cláudia e o Diogo falam connosco e ajudam-nos a reflectir sobre aquilo que aprendemos.

Depois despedem-se de nós e começa a música, as luzes brancas acendem. Terminou o espetáculo...



Ficha artística:

Texto e Criação Cláudia Jardim, Diogo Bento e Pedro Penim

Interpretação Cláudia Jardim, Diogo Bento

Programação de videojogos Filipe Baptista

Mestra Costureira Teresa Louro

Direcção de produção Marisa F. Fálcon

Produção executiva Rita Pessoa

Fotografia promocional Alípio Padilha

Coprodução LU.CA – Teatro Luís de Camões, Oficina – Centro Cultural Vila Flor e Rota Clandestina

Agradecimentos Beatriz Carneiro, Catarino Campino, Maria Sequeira Mendes, Mariana Sá Nogueira, Rita Telhada, Ricardo Santos Costa, Ruben Maia

História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Esperamos que tenhas gostado da visita.

Volta Sempre!

